

Outubro Rosa é a campanha anual realizada mundialmente em outubro, com a intenção de alertar para a necessidade do diagnóstico precoce do cancro da mama.

"Neste último Outubro Rosa, iluminou-nos a esperança de continuar a coexistir neste hospital dividido em Covid e não Covid, permitindo que a nossa luta contra a patologia maligna de mama prossiga e, que o tratamento desta doença não seja posto em causa. Estamos motivadas para continuar a cuidar dos nossos doentes no seu percurso terapêutico, porque o caminho é sempre mais fácil quando não o fazemos sós."



Idalina Reis e Sílvia Pinto, Enfermeiras

NÓS ACREDITAMOS QUE...

A Teleconsulta tornou-se um recurso fundamental, por reduzir a circulação de pessoas nos estabelecimentos de saúde, e consequentemente, mitigar o risco de contaminação e propagação da doença. Esta estratégia oferece, assim, aos Sistemas de Saúde, um meio para manter uma comunicação terapêutica, apesar do distanciamento. Limitamos ao máximo as vindas ao Hospital, planeando consultas presenciais somente nos casos em que é estritamente necessário.



"Com o confinamento, o mundo parou e nessa paragem cresceu a angústia de quem vive um momento duro de luta contra uma doença Oncológica. Fecharam-se portas à realização de alguns exames de diagnóstico/consultas/cirurgias. Numa época de medo por uma doença desconhecida que nos obriga a tantas restrições, é difícil ser profissional de saúde, uma vez que para além de partilharmos os receios da restante população, temos que continuar a cuidar daqueles que necessitam."

"A necessidade de proteger ao máximo os doentes da Unidade Funcional de Senologia levou a mudanças importantes no nosso atendimento de Enfermagem focado numa relação terapêutica com o doente e família."

NA OPINIÃO DOS NOSSOS DOENTES...

A teleconsulta foi muito satisfatória, embora tenham manifestado a preferência pela consulta presencial. Os aspetos referidos como vantajosos foi a redução do tempo de espera pelas consultas, não terem de se deslocar e estarem menos expostos ao risco de contaminação. Consideraram que a informação transmitida foi suficiente e eficiente em relação à situação vivida. Em relação às desvantagens enumeraram dificuldade na comunicação pelas interferências, tornando-se uma relação mais impessoal.

O objetivo desta newsletter é de mostrar como profissionais e utentes vivenciam a sua experiência, em tempos de pandemia, na Unidade de Senologia do HGO.

Foi construída a partir de um texto da autoria das Enfermeiras Idalina Reis (Enfermeira Especialista em Saúde Mental e Psiquiatria e no Serviço de Cirurgia Geral e Unidade de Senologia) e Sílvia Pinto (Enfermeira Especialista em Reabilitação, Serviço de Cirurgia Geral e na Unidade Funcional de Senologia)

